

Messi alcança marca de 900 gols na carreira e vai buscar o milésimo

Com sua média de gols atual, Messi teria de jogar até os 40 para chegar ao gol mil

Aos sete minutos do jogo entre Inter Miami e Nashville, nesta quarta-feira (18), o espanhol Sergio Reguilón carregou a bola até a ponta esquerda, cruzou para a grande área e encontrou Lionel Messi. Com a mesma calma que exibiu ao longo de sua vitoriosa trajetória, o astro argentino de 38 anos limpou dois marcadores antes de finalizar rasteiro para marcar o 900º gol de sua carreira.

Com 1.142 jogos oficiais, o craque argentino tem uma média de 0,78 gols por partida.

Messi demorou quase três anos entre o gol 800, feito no dia 23 de março de 2023, pela seleção argentina em um amistoso contra o Panamá, e o 900. Agora, o camisa 10 do Inter Miami só está atrás de Cristiano Ronaldo no quesito gols oficiais, de acordo com a contagem da Fifa.

Jogando atualmente no Al-Nassr, da Arábia Saudita, o astro português está com 965 gols, empenhado em sua busca pelo milésimo gol. Cristiano Ronaldo marcou o seu 900º gol em sua partida de número 1236.

A trajetória do craque argentino foi construída, em grande parte, com a camisa do Barcelona, pelo qual ele marcou 672 gols em 778 jogos, tornando-se o jogador com mais gols marcados por um único clube.

Após deixar o clube espanhol, Messi se



Inter Miami

Craque argentino marcou pelo Inter Miami e atingiu a marca aos 38 anos de idade

transferiu para o Paris Saint-Germain, onde teve números bem mais modestos: 32 gols em 75 jogos.

Com a camisa do Inter Miami, ele voltou a ter uma média superior à média geral de sua carreira, com 0,87 gol por partida. Marcou 81 vezes em 93 partidas.

Para sonhar com o milésimo gol com essa média, o argentino poderá precisar de mais 114 jogos. Aos 38 anos e com uma média de cerca de 50 jogos por temporada, ele poderia atingir a marca caso continue

atuando até os 40 anos.

O argentino continua a adiar a confirmação de sua participação na Copa do Mundo deste ano, mas, no final do ano passado, surpreendeu o mundo do futebol ao prorrogar seu contrato com o Inter até o fim da temporada de 2028.

A possível marca de 1.000 gols leva em consideração o critério da Fifa, que considera apenas gols marcados em jogos oficiais e por isso desconsidera alguns registros de astros como Pelé e Romário.

Neymar mostra rotina em projeto de documentário lançado em suas redes sociais

Neymar divulgou na quarta-feira (18) um vídeo que mostra sua reação à convocação da seleção brasileira, anunciada na última segunda-feira (16). O jogador estava no CT do Santos, fazendo uma sessão de massagem, quando acompanhou tudo pelo celular e viu o técnico encerrar a lista sem citar seu nome.

“Pô, Ancelotti, e eu?”, brincou, com um sorriso.

A cena faz parte do vídeo “48 horas sem filtro”, publicado em seu canal no YouTube, no qual o atacante mostra momentos da sua rotina entre sábado (14) e segunda-feira (16).

Logo depois, Neymar comentou a ausência na lista: “Acabou de sair a convocação da seleção. Não fui chamado. Fico triste, óbvio, mas é isso. Como falei ontem, estando lá ou não, sempre vou torcer pela seleção. Agora é seguir trabalhando, melhorar em tudo e estar preparado se surgir uma oportunidade.”

Mais tarde, já do lado de fora do centro de treinamento e dentro do carro, ele voltou ao assunto, reforçando o sentimento, mas com foco na recuperação.

“Fiquei chateado, fiquei triste. Mas é o que eu falo: a tristeza é de agora. Para mim, já é página virada. Amanhã preciso deixar isso para trás, treinar, jogar... trabalhar. Se aparecer a chance de disputar a Copa do Mundo, quero estar pronto.”

Antes mesmo da convocação, em conversa descontraída com o goleiro Gabriel Brazão, Neymar já mostrava incerteza sobre a situação. Questionado se estaria na lista, respondeu de forma direta: “Não sei”. Ao ouvir que antes também não havia confirmação, brincou: “Antes eu já sabia que ia de qualquer jeito, né?”

Após divulgar sua lista, Ancelotti justificou a ausência de Neymar. “Por que não o chamei nessa convocação? Porque não está 100% e preciso de jogadores 100%”, afirmou o técnico. Desta vez, porém, ele deixou a porta aberta. “Neymar pode estar na Copa do Mundo. Se ele puder chegar 100%, ele pode estar”, disse.

A convocação final para a Copa do Mundo está marcada para o dia 18 de maio.

Raul Baretta/ Santos FC



Neymar compartilhou sua rotina em webdocumentário

Comissão técnica da Seleção se reúne com Comissão de Arbitragem

A comissão técnica da Seleção Brasileira recebeu na quarta-feira (18) orientações da Comissão de Arbitragem da CBF sobre mudanças recentes de regras estabelecidas pela Fifa, num encontro na sede da confederação que contou com a presença do técnico Carlo Ancelotti e sua equipe. Na exposição feita pelo presidente da Comissão de Arbitragem, Rodrigo Cintra, houve explicações sobre regras que passaram a vigorar no futebol mundial a partir de 2025.

Para Rodrigo Caetano, Coordenador Geral de Seleções Masculinas da CBF, a reunião serviu para atualizar e orientar os profissionais da comissão técnica da Seleção.

“É muito importante o Departamento de Seleções receber dados e informações do Rodrigo Cintra, que é o presidente da Comissão de Arbitragem. As mudanças implementadas pela International Board e a Fifa terão impacto significativo na dinâmica dos jogos. Isso precisa ser muito bem compreendido por todos nós do corpo técnico e pelos atletas. Mostra também o trabalho que estamos fazendo para ter a melhor preparação possível visando à Copa do Mundo”.

Rodrigo Cintra destacou que sua expla-



Fábio Souza / CBF

Mudanças de regras da Fifa foram discutidas durante a reunião

nação deu ênfase ao pacote anticera da Fifa que foca em dar mais fluidez às partidas e mais tempo de bola rolando e que será implementado na Copa do Mundo deste ano.

“É sempre muito produtiva essa interação com o Departamento de Seleções, numa troca permanente de experiências, de conhecimentos. Quem sai ganhando com isso é o futebol brasileiro. No encontro em si, entre outras questões, foi Importante passar o entendimento de que a Fifa não tolera mais a cera e a perda de tempo exagerada. A Fifa quer que as equipes demonstrem interesse em jogar”, disse.

No Mundial dos EUA, Canadá e México, que começa em junho, algumas novidades vão pontuar a arbitragem. As substituições terão tempo limitado. O jogador substituído terá 10 segundos para sair. Se demorar, o suplente só entrará após 1 minuto de jogo, deixando o time com um a menos temporariamente.

Outra mudança estabelece que laterais e tiros de meta devem ser cobrados em até 5 segundos após a contagem do árbitro. A punição para quem não cumprir essa regra é a perda da posse de bola (inversão do lateral ou escanteio para o adversário em tiro de meta).